

ANÁLISE MOLECULAR DA ENDOMETRITE CRÔNICA

O teste ALICE é um exame de **diagnóstico que detecta e quantifica as bactérias patogênicas mais comuns associadas à Endometrite Crônica e Indica o tratamento antibiótico e probiótico** de forma individualizada.

ENDOMETRITE CRÔNICA (EC) é o processo inflamatório persistente no endométrio.

Principalmente causada por infecção bacteriana:

***Bactérias mais comuns:** Enterobacteriaceae, Enterococcus, Streptococcus, Staphylococcus spp.

***Patógenos do Trato Reprodutivo:** Gardnerella vaginalis, Mycoplasma, Ureaplasma spp.

***DST:** Chlamydia trachomatis, Neisseria gonorrhoeae

Normalmente assintomática, raramente diagnosticada e tratada.

Afeta 30% das mulheres inférteis:

> 57% pacientes com Falhas nas Tentativas de Gravidez (RIF)

> 66% pacientes com Abortos de Repetição (RPL)



Metodologia

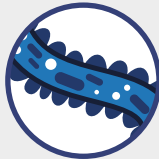
O método de estudo do teste ALICE é rápido e eficaz na identificação de bactérias cultiváveis e não cultiváveis utilizando a mais avançada tecnologia de Sequenciamento de Nova Geração (NGS).

A tecnologia tem como base o sequenciamento do gene 16S rRNA das bactérias permitindo a identificação e quantificação relativa das bactérias mais frequentes causadoras da Endometrite Crônica.

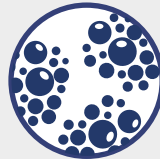
Bactérias detectadas pelo teste ALICE:



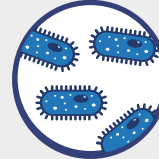
Enterococcus spp.



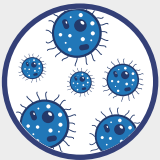
Streptococcus spp.



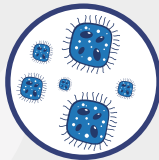
Staphylococcus spp.



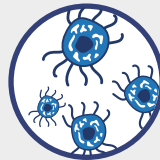
Enterobacteria (e.g. Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae).



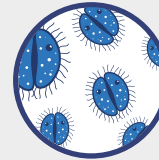
Mycoplasma spp.



Ureaplasma spp.



Chlamydia trachomatis



Neisseria gonorrhoeae

Indicações

Todas as pacientes com desejo reprodutivo podem ser beneficiadas de uma análise do ambiente microbiótico uterino que o embrião encontrará no momento da implantação.

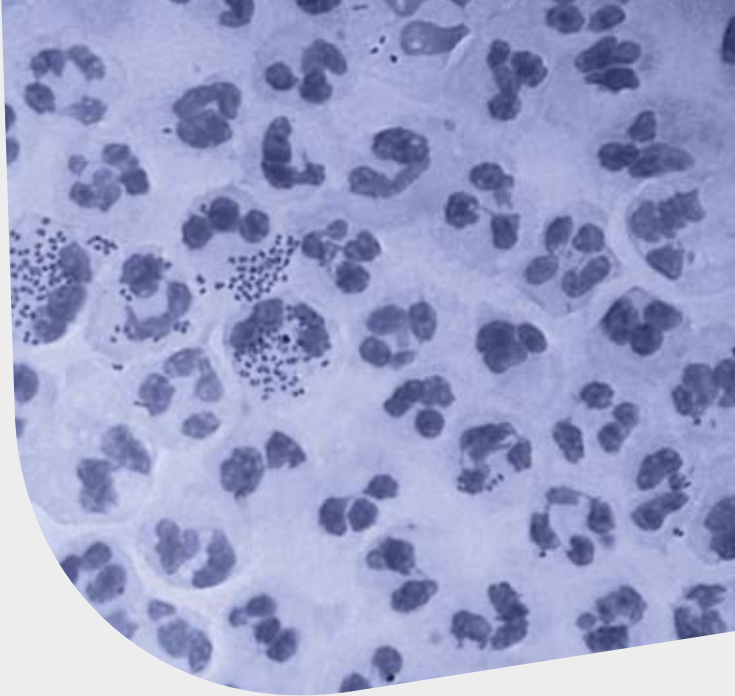
O teste ALICE é especialmente indicado para pacientes com:

*tentativas de gestação sem sucesso

*histórico de RIF (falhas de implantação)

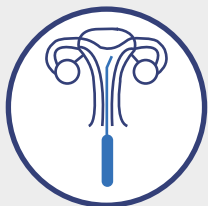
*Aborto de repetição (RPL)

Biópsia endometrial para o teste ALICE



Passo a Passo:

1



Amostra do Endométrio

2



Extração do DNA

3



Análise das bactérias por NGS

4



Laudo

5



Tratamento

Laudo e interpretação de resultados

O resultado reporta a presença e a quantificação específica da bactéria mais comum causadora de Endometrite Crônica (EC): Enterobacteriaceae (inclui Escherichia e Klebsiella), Enterococcus spp., Streptococcus spp., Staphylococcus spp., Mycoplasma spp., e Ureaplasma spp. Assim como outros patógenos do trato reprodutivo associados a DST, como: Chlamydia e Neisseria também poderão ser reportados.

Laudos positivo/negativo para EC causada por bactéria.

No caso de resultado positivo para EC, recomendações sobre o tratamento antibiótico mais adequado guiado por um microbiologista clínico e assessoria microbiológica personalizada.

Benefícios de detectar patógenos da EC por NGS vs métodos tradicionais

O diagnóstico tradicional de rotina consiste em:

- Histologia/CD138 IHC (gold-standard)
- Histeroscopia
- Cultura

Esses três métodos clássicos apresentam resultados inconclusivos ou falsos em 80% dos casos.

A microbiologia molecular obtém resultados equivalentes aos obtidos através da combinação dos 3 métodos: histologia, histeroscopia e cultura microbiana*.

CÓDIGO TUSS	NOME
31303030	Procedimento da biópsia endometrial
40314278	Pesquisa de outros agentes por PCR

Referências:


Moreno I, Cicinelli E, Garcia-Grau I, Gonzalez M, Bau D, Vilella F, De Ziegler D, Resta L, Valbuena D, Simon C. The diagnosis of chronic endometritis in infertile asymptomatic women: a comparative study of histology, microbial cultures, hysteroscopy, and molecular microbiology. Am J Obstet Gynecol. 2018; 218(6):602.e1-602.e16

Cicinelli E, Matteo M, Tinelli R, Pinto V, Marinaccio M, Indraccolo U, De Ziegler D, Resta L. Chronic endometritis due to common bacteria is prevalent in women with recurrent miscarriage as confirmed by improved pregnancy outcome after antibiotic treatment. Reprod Sci 2014; 21(5):640-7.

Cicinelli E, Matteo M, Tinelli R, Lepera A, Alfonso R, Indraccolo U, Marocchella S, Greco P, Resta L. Prevalence of chronic endometritis in repeated unexplained implantation failure and the IVF success rate after antibiotic therapy. Hum Reprod, 2015; 30(2):323-30.

Conheça nosso menu completo:

 dbmolecular.com.br

 assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br

 11 3868-9800